

Correlação entre o Método Famacha² e hematócrito no rebanho ovino da Embrapa Pecuária Sudeste

Carvalho, C.O.¹, Giglioti, R²., Giglioti, C¹., Schiavone, D²., Freitas, A. R³., Esteves, S. N³.; Oliveira, M. C. S³., Chagas, A. C. S⁴.

¹ Estagiárias do Curso de Ciência Biológicas da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR);

² Estagiários do Curso de Ciência Biológicas do Centro Universitário Central Paulista (UNICEP);

³ Pesquisadores da Embrapa Pecuária Sudeste (CPPSE), São Carlos, SP;

⁴ Orientadora e Pesquisadora da Embrapa Pecuária Sudeste (CPPSE), São Carlos, SP.

O uso indiscriminado de anti-helmínticos em pequenos ruminantes tem resultado na aquisição de resistência dos parasitas frente aos principais princípios ativos. O Método Famacha é seletivo e poderá ser um mecanismo utilizado para racionalizar o uso destes compostos, preservando sua eficácia por períodos prolongados. O método avalia o grau de anemia em caprinos e ovinos, classificando-os em cinco categorias por meio da análise da coloração da conjuntiva ocular. Objetivou-se determinar a correlação entre o Método Famacha e hematócrito do rebanho ovino da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP. Primeiramente detectou-se por coprocultura que *Haemonchus contortus* representa aproximadamente 95% da população parasitária. Avaliou-se a conjuntiva de 191 ovinos na primeira repetição e de 187 na segunda repetição, em novembro e dezembro de 2006. Também coletou-se amostras sanguíneas de todos os animais para determinação do hematócrito (Ht). Os idealizadores do método determinaram uma correlação entre a leitura do cartão Famacha (F) e o hematócrito (Ht) dos animais: F1: valores \geq 28%, F2: entre 23 e 27%, F3: entre 18 e 22%, F4: entre 13 e 17% e F5: \leq 12%. Na primeira repetição, observou-se 51% dos animais na categoria F1, 41% na F2 e 8% na F3, enquanto pelo critério hematócrito, a situação real era de 93% dos animais na F1, 6% na F2 e 1% na F3. Na segunda repetição, observou-se 74% dos animais na categoria F1, 22% na F2 e 4% na F3, enquanto pelo critério hematócrito, 94% dos animais estavam na F1, 5% na F2 e 1% na F3. Os dados dos dois critérios de classificação foram organizados em duas tabelas de contingências 3 x 3 (inexistência de animais nas categorias 4 e 5). A associação ou concordância entre os dois critérios de avaliação foi verificada pelo coeficiente de Kappa. Conclui-se que há uma associação estatisticamente significativa entre as variáveis: para a repetição 1 detectou-se concordância relativamente pequena (9,4%) entre os dois critérios de avaliação (intervalo de confiança de 0,0261; 0,1622). Para a repetição 2, detectou-se concordância de 13,6% (intervalo de confiança de 0,0207; 0,2520). Considerando-se que a avaliação do grau de anemia pelo hematócrito é segura, conclui-se que há necessidade de aperfeiçoamento do Método Famacha, embora tenha sido constatada melhoria na repetição 2. Entretanto, na prática de propriedades onde 100% do rebanho ovino é vermifugado periodicamente, o Método Famacha mostra-se extremamente útil, visto que somente 8% dos animais da primeira repetição e 4% da segunda repetição seriam vermifugados.